

Nós podemos São Paulo pode sim.

Para avaliar os passos dados em um ano de caminhada o movimento Nós Podemos São Paulo, que tem por objetivo a disseminação e a efetiva aplicabilidade dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, programa da ONU conhecido como ODM, realizou o evento muito significativo, sexta-feira, dia 20 de agosto, no Cine Bom Bril, Conjunto Nacional, com a presença de autoridades, integrantes e simpatizantes do movimento.

Foi um encontro diferente que quebrou paradigmas ortodoxos da sisudez protocolar dos eventos dessa natureza, apresentando um conteúdo denso e consistente, com alegria e alto astral. Apreciação e reflexão transversavam a complexidade transdisciplinar dos pontos abordados para a elucidação de cada uma das oito proposições que compõem os ODM.

O primeiro impacto de criatividade para os participantes se deu logo na abertura, quando Regina Fonseca, coordenadora do Movimento Nós Podemos São Paulo passou a condução do evento para os muito bem humorados artistas do hip hop, Maurício (ex-professor) e Dieguinho (ex-aluno) da Fundação Gol de Letra. Os raps fizeram o acolhimento, a integração e a energização do público presente deixando o auditório num largo sorriso. Nesse clima de absoluta paz e tranquilidade é que os trabalhos foram conduzidos.

A dinâmica de apresentação do encontro também foi muito marcante tanto pelo ritmo, quanto pela disciplina. Dada a diversidade de temas a serem apresentados, os profissionais convidados utilizaram todo seu poder de síntese para destacar prioritariamente o que de mais relevante havia sido realizado em São Paulo relativo a cada um dos objetivos do milênio. Cada um deles tinha dez minutos para sua explanação.

Maria Paula Ferreira, bacharel em estatística, mestre em epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e doutora em medicina preventiva pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, chefe da Divisão de Metodologia e Métodos Quantitativos da Fundação SEADE, responsável pela criação de indicadores socioeconômicos e técnicas estatísticas e coordenadora técnica do Relatório Estadual de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, realizado pela Fundação Seade em conjunto com a Secretaria de Economia e Planejamento e IPEA, foi a mulher dos números.

Coube Maria Paula a tarefa de, após a explanação sobre cada um dos objetivos do milênio, apresentar as estatísticas de São Paulo relativas ao ODM apresentado. Para aquecer a frieza dos números, sempre que a Maria Paula concluía a exposição dos dados estatísticos referentes ao ODM apresentado, os raps realizavam uma breve performance, que também tinha a finalidade de introduzir o próximo ODM a ser apresentado.

Acabar com a fome e a miséria, objetivo número um, foi tema da fala de Ana Flávia Borges Badue, mestre em saúde pública pela USP, que abordou este objetivo sob a ótica da Economia Solidária e da Segurança Alimentar e Nutricional.

Garantir ensino fundamental de qualidade para todos, objetivo número dois, teve como expositora Maria Lúcia Meirelles Reis, fundadora e diretora do Centro de Voluntariado de São Paulo e do Faça a Parte – Instituto Brasil Voluntário, fundadora e membro do Conselho de Governança do movimento Todos pela Educação.

Promover a igualdade entre sexos e a valorização da mulher, objetivo número três, foi tratado sob duas óticas: a primeira uma abordagem étnica, destacando aspectos referentes à negritude e racismo, tendo como apresentadora a Dra. Maria Laia, responsável pela Coordenação dos Assuntos da População Negra – CONE, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

A Mulher como protagonista das escolhas de consumo foi tema da bióloga Maluh Barciotte, doutora em saúde pública e ambiental pela USP. Consultora em educação para o consumo, sustentabilidade e responsabilidade social, idealizadora do programa Viva Bem no Mundo que Você Tem.

O quarto objetivo do milênio, Reduzir a Mortalidade Infantil, ficou sob a responsabilidade da Dra. Miriam Ribeiro de Faria Silveira, Diretora Clínica e Coordenadora Técnica da Neonatologia do Hospital Municipal e Maternidade Escola de Vila Nova Cachoeirinha – Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva – Hospital Amigo da Criança. A Dra. Miriam Ribeiro abordou o quarto objetivo com o tema A Humanização no Serviço Público e seus reflexos na Mortalidade Infantil.

Melhorar a saúde materna é o quinto ODM. Quem falou sobre esse objetivo foi do Dr. João Augusto Figueiró, neurocientista, médico clínico e psicoterapeuta do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fundador e membro da diretoria do Instituto de Zero a Seis – Primeira Infância e Cultura de Paz, presidente do Conselho Executivo do Fórum Nacional pela Primeira Infância e membro da Rede Criança e Paz, que abordou o tema pela influência do meio e a construção da estrutura cerebral da criança.

Combater a Aids, a malária e outras doenças é o sexto objetivo do milênio. Para tratar deste objetivo a coordenação do movimento Nós Podemos São Paulo convidou Euci Selma Munhóz, artista plástica formada pela Escola de Belas Artes de São Paulo, mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, coordenadora do projeto Meu Corpo Meu Bem e da Casa de Assistência Filadélfia, que apresentou sua experiência Vivendo e Convivendo com a Aids.

Promover qualidade de vida e respeito ao meio ambiente é o sétimo objetivo do milênio. Neste evento do Nós Podemos São Paulo o tema foi tratado sob a ótica saneamento e qualidade de vida, pelo engenheiro Dante Ragazzi Pauli, mestre em saneamento ambiental pela Universidade Mackenzie e especialização em Saúde Pública pela USP, presidente da Associação de Engenharia Sanitária e Ambiental de São Paulo – ABES e colaborador da SABESP desde 1985.

O oitavo e último objetivo a ser apresentado foi Ter todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento. Na capital paulista este objetivo tem expressão com o movimento Nossa São Paulo, apresentado como exercício de cidadania pelo economista Cícero Yagi, pós-graduado pela FEA-USP, membro da OEB - Ordem dos Economistas do Brasil, do CBCS – Conselho Brasileiro de Construção Sustentável e do Movimento Nossa São Paulo, especialista em metodologia de indicadores e sustentabilidade.

O exercício consciente da solidariedade e da cidadania foi o tema apresentado por Silvia Maria Louzá Naccache, biomédica pela Universidade de São Paulo, coordenadora do Centro de Voluntariado de São Paulo, com quase dez anos de atuação na área de responsabilidade social, terceiro setor e voluntariado, que fechou o oitavo objetivo e o evento.

Apesar de longo, o evento que iniciou pouco depois das nove da manhã e só encerrou passada quase meia hora de uma da tarde manteve os participantes focados e atentos nos temas apresentados. Mas o fundamental, a essência de tudo o que foi revelado e vivenciado ali, números, experiências, clima, motivação, indica que Nós Podemos São Paulo pode sim fazer a diferença, realizar e superar os objetivos propostos para o milênio e construir um mundo melhor e mais significativo para todos.

As apresentações estão disponibilizadas no <http://odmsp.blogspot.com>